



*Chedid, hoje no Novorizontino, já esteve no Bragantino e na Ponte Preta*

## Collor também foi dirigente

Os políticos com passagem por diretorias de futebol não deram muita sorte na história recente do Brasil.

O cartola que chegou mais longe na política foi ninguém mais ninguém menos que o ex-presidente Fernando Collor de Mello.

Depois de ser dirigente do CSA, um dos maiores clubes de Alagoas, Collor fez uma carreira política meteórica. Foi prefeito de Maceió, deputado federal, governador de Alagoas e presidente da República em um intervalo de apenas cabalísticos 13 anos.

Tudo que sobe, tem que descer. Nem os 35 milhões de votos que o levaram à presidência foram suficientes para evitar o vexame do impeachment, o cartão vermelho da política, em 1992.

Um ano depois, outro cartola também era expulso da política por falta grave. Presidente da Federação Paranaense de Futebol, o deputado Onaireves Moura (PSD-PR) foi cassado pelos colegas.

O pecado de Onaireves foi “negociar o passe” de parlamentares para aumentar o time do PSD. Quanto maior a bancada, maior o horário de propaganda eleitoral na TV.